

Controle homeopático das crises convulsivas

Homeopathic management of seizures

Bruno Rocha de Tolla; Camila Sollero; Claudio Costa Carvalho; Juliana Carreiras Dias; Rosane Todeschini Borges; Jorge Kede

Introdução: Crise convulsiva consiste em episódio de disfunção cerebral paroxística devido a descarga neuronal súbita, desordenada e excessiva. Um dos modelos de classificação baseia-se em aspectos clínicos, etiologia, localização anatômica de origem, tendência a disseminação a outras estruturas cerebrais e padrões temporais. **Objetivos:** Estudo retrospectivo de pacientes que apresentavam crises convulsivas atendidos com homeopatia no ambulatório de neurologia do Departamento de Homeopatia do HUGG-UNIRIO. Demonstrar a escolha do medicamento homeopático por semelhança através do raciocínio fisiopatológico, considerando a constituição e fatores ambientais. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo realizado no ambulatório, no período de junho de 1997 a junho de 2010. Dos 488 pacientes atendidos, foram selecionados 47 pacientes que apresentavam crises convulsivas e obtiveram pelo menos uma consulta de retorno. **Resultados:** 57,5% dos casos foram do sexo masculino. 63,8% das crises foram tônico-clônicas. Maior incidência na infância (38,3%) e adolescência (31,9%). No acompanhamento dos pacientes selecionados, em um período de pelo menos um ano, houve agravamento da frequência das crises em 8,5%, manutenção em 32% e redução em 59,5% (pelo menos metade da frequência anterior), destes, 25,5% mantiveram-se assintomáticos. 87,3% do total de pacientes estavam em uso concomitante de anticonvulsivantes convencionais: 12,2% reduziram e 17,1% retiraram totalmente o medicamento convencional. Os medicamentos homeopáticos mais utilizados foram *Nux vomica*, *Hyoscyamus*, *Cicuta virosa* e *Thebaicum*. **Discussão:** Considerando a semelhança por fisiopatologia *Nux vomica* e *Hyoscyamus* foram utilizados, respectivamente devido à contenção da irritabilidade cortical e a atividade súbita e intensa associada a agressividade; *Cicuta virosa* e *Thebaicum* aparecem nessa série tratando epilepsia do lobo temporal, contemplando diferentes nuances clínicas. **Conclusão:** Na maioria dos casos foi possível uma modificação no curso das crises convulsivas, selecionando o medicamento homeopático, semelhante à fisiopatologia, associado ao anticonvulsivante convencional já instituído anteriormente. Incentivo a estudos mais aprofundados são necessários para melhor abrangência terapêutica com essa técnica.